
NOTA SOBRE SELEÇÃO DE DIRETORES E COORDENADORES PEDAGÓGICOS

O SINTEP PB defende que a escolha para direção das escolas estaduais deve acontecer através da eleição direta pela comunidade escolar com votação ampla e individual. Além disso, defendemos que a prioridade para ocupar os cargos diretivos deve ser dos profissionais de carreira. O processo de escolha de direções escolares funcionou assim até 2016, regido pela lei 7983/2006, quando houve questionamento do processo democrático por parte do poder executivo estadual. Desde então, voltamos a viver nas escolas estaduais um “loteamento político” dos cargos de direção, que desconsideram as demandas reais das comunidades escolares.

Nos dias finais de 2023, o governo do estado e sua base aliada na Assembleia Legislativa (ALPB) aprovaram processo de seleção de diretores escolares e coordenadores pedagógicos sem nenhum diálogo com as comunidades escolares. A votação ocorreu na última sessão da ALPB do ano de 2023, feita às pressas, sem diálogo com a sociedade ou com a categoria. O projeto de lei aprovado exclui a ampla participação das comunidades escolares na escolha dos diretores, exclui o sindicato dos mecanismos fiscalizadores do processo de seleção e abre a possibilidade de pessoas que não fazem parte da nossa carreira concorrerem aos cargos.

O sindicato apoiará os professores e professoras da rede que tenham interesse em participar da seleção, e estaremos de perto acompanhando as possíveis irregularidades deste “concurso”, cobrando a transparência no decorrer do processo.

Apesar de apoiarmos os profissionais da rede que desejam participar do processo, temos os seguintes pontos a destacar:

O processo de escolha da direção das escolas da rede estadual da Paraíba, lançado no dia 04 de Abril através do EDITAL N° 001/2024/SEE/UEPB, se dará de forma fragmentada em duas fases, uma técnica e outra chamada de “democrática”, que não garante a participação efetiva da comunidade escolar, apenas a decisão tomada por uma comissão avaliadora.

Na avaliação do SINTEP, o processo não reestabelece a gestão democrática e menospreza os profissionais de carreira para os cargos de direção escolar e coordenador pedagógico, mantendo-os como objeto de barganha com caráter em cargo de natureza comissionada, o que não fortalece a construção de uma educação baseada em princípios democráticos, voltada para a cidadania sem interferências das alternâncias de governo.

O presente edital desvaloriza a importância da formação docente em detrimento da experiência no cargo, definindo um quadro no qual a pontuação de experiência profissional corresponde ao dobro da formação acadêmica na área, sendo os dois itens fundamentais para a análise do currículo, não sobrepondo-se um ao outro.

Além disso, se somadas a participação em curso de formação continuada e a formação acadêmica, a pontuação apenas poderá empatar com a da experiência profissional. Nos parece assim explícita a intenção de manter seus atuais interventores nos cargos já distribuídos nas mais de 600 escolas do Estado da Paraíba.

O edital não descreve de maneira objetiva as funções, assim como, não apresenta o quadro de composição remuneratória dos cargos a que se destinam as vagas e suas quantidades. A quem interessa esta falta de informação, principalmente, em se tratando de um concurso que permite que o público geral se candidate às vagas? Além do alto preço da taxa de inscrição, o edital não define no calendário a previsão para o chamamento dos aprovados, colaborando para a incerteza no processo de seu cumprimento.

Reiteramos que este processo não atende aos anseios da categoria por processos democráticos de escolha das direções escolares, que comprovadamente contribuem para o melhor desenvolvimento do trabalho educacional nas escolas. De toda forma, convocamos os profissionais em educação da rede estadual a participarem do pleito - aberto para inscrição até o dia 21 de abril do corrente ano - para que possamos cobrar e combater o assédio moral e construir perspectivas de gestão democrática nas escolas.

A DIRETORIA

João Pessoa, 18 de Abril de 2024